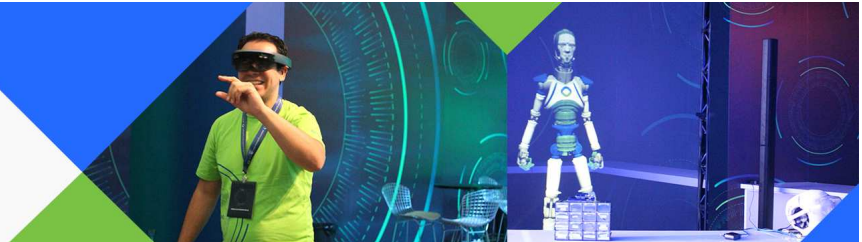




DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

BANCO AGIBANK S.A.

1º semestre de 2018



ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....	3
BALANÇO PATRIMONIAL	7
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO.....	9
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	11
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	13
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS.....	43

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) senhores(as),

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, apresentamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do **Banco Agibank S.A.** (“Banco” ou “Agibank”), acompanhadas das respectivas notas explicativas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018 (1S18). As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas pela legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

ATIVIDADE OPERACIONAL

O Agibank é uma empresa de tecnologia que oferece produtos e serviços financeiros. Seu propósito é fazer o dia a dia das pessoas melhor, gerando inclusão financeira para os brasileiros de classes emergentes, hoje precariamente atendidos ou à margem do modelo bancário atual. O Agibank tem uma proposta de valor diferenciada, focada em um modelo de negócio inovador e disruptivo estruturado por meio de uma infraestrutura digital altamente escalável. Um banco enxuto, horizontal, moderno e com cultura de *startup*.

Buscando o pleno atendimento do cliente - população das classes emergentes, microempreendedores individuais e micro e pequenas empresas - desenvolveu uma plataforma financeira de alta tecnologia que oferece soluções simples, ágeis e inovadoras. O Agibank está conectado com mais de 745 mil clientes, oferecendo serviços como crédito, conta corrente, cartões, investimentos, consórcios, seguros e meios de pagamento a partir de uma estratégia *omnichannel*, combinando canais digitais e uma rede de 522 pontos físicos de atendimento em todo o território nacional, em junho de 2018. Um modelo singular, orientado para o relacionamento efetivo e direto com o cliente, que permite um crescimento lucrativo e sustentável.

Em 10 de janeiro de 2018, o Agibank alterou seu nome passando de Banco Agiplan S.A. para Banco Agibank S.A. Conforme destacado no Contexto Operacional – Nota Explicativa 1 das Demonstrações Financeiras, em fevereiro de 2018, o Agibank passou por um processo de reorganização societária e incorporou as empresas controladoras do Grupo Agibank Agipar Holding S.A. e Questa Holding S.A. Como consequência dessas incorporações, as empresas Agiplan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, Agiplan Administradora de Consórcios Ltda., Soldi Promotora de Vendas Ltda., Promil Promotora de Vendas Ltda., Agiplan Corretora de Seguros Ltda., Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda. e Banklab Empresa de Tecnologia Ltda. passaram a ser controladas pelo Agibank. Esse processo teve como propósito (I) dar mais transparência à relação das atividades prestadas à Agiplan, em uma mesma cadeia societária, de forma que todos se beneficiem de seus resultados, (II) criar uma estrutura societária com maior capacidade na distribuição de produtos, e (III) trazer maior eficiência administrativa e operacional. Ressalta-se que a reorganização societária não implicou na transferência do controlador final de nenhuma das entidades envolvidas.

Consolidando o processo de crescimento operacional e alinhamento às práticas de governança corporativa, em 21 de junho de 2018, com base na documentação constante do Processo SEI Nº 19957.004796/2018-36, a CVM deferiu o pedido de registro de emissor de valores mobiliários categoria “A” de que trata a Instrução CVM Nº 480/09 para o Banco Agibank S.A..

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O capital social do Agibank, em 30 de junho de 2018, era composto por 397.109.375 ações ordinárias e 162.714.612 ações preferenciais sem direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal, pertencentes ao acionista majoritário Marciano Testa.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

O primeiro semestre de 2018 foi marcado por um expressivo ritmo de crescimento do Banco, com a ampliação da carteira de crédito (+101,8% *versus* o 1S17), combinado a uma forte expansão do resultado operacional (+221,7% *versus* o 1S17), com o lucro líquido atingindo R\$ 100,1 milhões (R\$ 30,0 milhões no 1S17). Ainda neste semestre, o Agibank recebeu o prêmio *TechXlr8*, na *London Tech Week*, em Londres, importante evento de tecnologia e inovação global, na categoria *Best DevOps Transformation*, onde apresentou o *case* de transformação ágil com a adoção de *DevOps* - conjunto de práticas que automatizam os processos entre as equipes de desenvolvimento e operações, aumentando a produtividade, proporcionando escalabilidade dos recursos de infraestrutura e reduzindo o *time-to-market* através de entregas contínuas. Outro destaque foi a posição do Banco Agibank S.A. no ranking de Conglomerados Prudenciais Bancários do Banco Central, que atingiu a 26ª colocação ao final de março de 2018 *versus* o 47º lugar em março de 2017. Esse avanço está em linha com a visão de longo prazo, apontando para o objetivo de 2022: estar entre os 10 maiores bancos brasileiros, no critério lucro líquido.

Esses resultados só foram alcançados em razão de uma equipe engajada e motivada, formada por mais de 3 mil colaboradores, focada em fazer a diferença na vida dos mais de 745 mil clientes ativos do Agibank, que possuem algum produto ou serviço financeiro (conta corrente, consórcio, investimento, seguro ou crédito), os quais se concentram, principalmente, nas regiões sudeste e sul do Brasil, representando um crescimento de 144,5% *versus* o 1S17. Adicionalmente, o relevante investimento em tecnologia nos últimos anos, aliado a uma rede de 522 pontos físicos de atendimento, presente em todas as cidades acima de 500 mil habitantes do Brasil, proporcionam uma experiência *omnichannel* única aos clientes do Agibank.

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira totalizou R\$ 499,9 milhões no 1S18, o que representa um aumento de 102,3% em relação ao 1S17, fruto do crescimento da carteira de crédito, da ampliação do *cross selling* de produtos e de uma maior produtividade comercial.

As Outras Receitas e Despesas Operacionais apresentaram crescimento de 69,0% em relação ao 1S17, atingindo R\$ 326,5 milhões no semestre. Este aumento foi proporcionalmente menor que o do Resultado Bruto da Intermediação Financeira, não obstante as despesas relacionadas ao processo de preparação para a abertura de capital (“Despesas Não-Recorrentes”) de R\$ 6,6 milhões.

No primeiro semestre, o Resultado Operacional atingiu R\$ 173,5 milhões, o que representa um crescimento de 221,7% em relação ao 1S17, em razão de um maior Resultado da Intermediação Financeira combinado a uma maior eficiência na gestão das Despesas Operacionais.

O Lucro Líquido do Agibank, no 1S18, foi de R\$ 100,1 milhões, com crescimento de 233,6% em relação ao 1S17, fruto de um maior Resultado Operacional.

O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 431,5 milhões (R\$ 259,3 milhões no 1S17), com crescimento de 66,4% sobre o ano anterior.

Terminal de
autoatendimento

Internet banking

Pontos de
atendimento

Aplicativo

Os Ativos totalizaram R\$ 1.868,8 milhões (R\$ 901,4 milhões no 1S17) e cresceram 107,3% em relação ao 1S17 em decorrência, principalmente da carteira de crédito.

Em 30 de junho de 2018, a Carteira de Crédito Bruta somava R\$ 1.515,6 milhões, 101,8% maior que a posição de junho de 2017, com destaque para o crescimento da carteira de Crédito Pessoal e do aumento da representatividade das carteiras de Cartão de Crédito e Crédito Consignado.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No 1S18, o Agibank creditou dividendos na forma de Juros sobre Capital Próprio, no montante de R\$ 11,5 milhões, correspondentes a R\$ 0,020542 por ação.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

No Agibank, os negócios e relacionamentos são norteados pelas boas práticas de governança corporativa e conduzidos com ética, integridade e transparência, conceitos que permeiam a cultura organizacional, cujos valores e princípios estão ratificados nos Códigos de Conduta e apoiados pela Alta Administração.

Dentre as práticas de governança adotadas, destacam-se sete comitês que assessoram a Administração, sendo eles: comercial; crédito; tesouraria; gestão de pessoas; tecnologia da informação; produtos e remuneração. Todos são normatizados por regimentos próprios.

Em relação ao acompanhamento das lideranças e resultados, o Agibank implantou um sistema de gerenciamento de indicadores, que é acompanhado e monitorado diariamente pela área de riscos e submetido aos gestores responsáveis. Os indicadores estão vinculados ao planejamento estratégico, visam dar maior transparência nos negócios e possibilitam que o Agibank atinja resultados superiores.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Agibank possui uma estrutura de gerenciamento de riscos e controles internos, com uma equipe exclusiva para essa finalidade, que tem a responsabilidade de manter as políticas atualizadas, processos mapeados e sistemas modernos para medir, monitorar, avaliar e mitigar diariamente os riscos da Instituição.

Seguindo as melhores práticas para gestão de riscos, o Agibank realiza medição e monitoramento dos riscos de crédito, mercado, operacional, capital e liquidez, mediante cálculos e indicadores específicos.

Em 30 de junho de 2018, o Índice de Basileia atingiu 18%, o que significa um aumento de 1,0 p.p. em relação a 30 de junho de 2017.

PESSOAS

Ter uma equipe de profissionais altamente motivada e engajada é uma das prioridades do Agibank. Para isso, o Banco tem feito investimentos relevantes na busca do desenvolvimento contínuo e a valorização dos colaboradores em uma cultura de meritocracia.

Os programas de capacitação e avaliação tem sido o foco constante, com o mapeamento das competências e habilidades alinhados as estratégias do Agibank.

INSTRUÇÃO CVM 381/03

Em atendimento à ICVM nº 381/03, o Agibank e as empresas controladas não contrataram e nem tiveram serviços prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. relacionados a essas empresas, que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

OUVIDORIA

O Agibank dispõe de estrutura de Ouvidoria que tem como função ser o canal de comunicação entre a Instituição e seus clientes, para solucionar questões não atendidas por outros canais e propor medidas corretivas nos processos e procedimentos, a partir da análise das demandas recebidas.

AGRADECIMENTO

O Agibank agradece aos clientes, colaboradores, correspondentes, prestadores de serviços e parceiros pelo apoio, empenho, confiança e dedicação em mais este semestre.

Porto Alegre, 31 de julho de 2018.
A Diretoria

Banco Agibank S.A.

Balanços patrimoniais
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2018	30/06/2017 Reclassificado	30/06/2018	30/06/2017 Reclassificado
Ativo					
Circulante		1.640.491	824.981	1.688.465	824.981
Disponibilidades	4	478	9	1.466	9
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5	328.125	60.747	297.162	60.747
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	37.663	62.352	93.476	62.352
Relações interfinanceiras		993	465	993	465
Operações de crédito	7	1.463.344	737.718	1.463.344	737.718
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(315.986)	(144.487)	(315.986)	(144.487)
Outros créditos		120.721	108.056	142.650	108.056
Impostos a recuperar		2.470	14.223	4.694	14.223
Valores a receber de sociedades ligadas		357	2.775	26	2.775
Créditos tributários	21.b.	62.788	58.786	73.568	58.786
Devedores diversos	8	13.745	8.924	23.001	8.924
Títulos de créditos a receber	7	42.151	23.690	42.151	23.690
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7	(790)	(342)	(790)	(342)
Outros valores e bens		5.153	121	5.360	121
Despesas antecipadas		5.153	121	5.360	121
Realizável a longo prazo		111.930	64.120	123.559	64.120
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	49.296	30.965	51.726	30.965
Operações de crédito	7	52.222	13.233	52.222	13.233
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(957)	(219)	(957)	(219)
Recursos a receber de grupos encerrados		-	-	2.006	-
Outros créditos		7.215	20.054	13.691	20.054
Títulos de créditos a receber	7	8	-	8	-
Créditos tributários	21.b.	-	17.204	-	17.204
Impostos e contribuições a compensar		-	2.160	-	2.160
Devedores por depósitos em garantia	15	7.207	690	13.683	690
Outros valores e bens		4.154	87	4.871	87
Despesas antecipadas		4.154	87	4.871	87
Permanente		95.444	12.273	56.801	12.273
Investimentos	9	58.311	-	114	-
Imobilizado	10	14.257	7.651	27.364	7.651
Intangível	10	22.876	4.622	29.323	4.622
Total do ativo		1.847.865	901.374	1.868.825	901.374

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Banco Agibank S.A.

Balanços patrimoniais
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2018	30/06/2017 Reclassificado	30/06/2018	30/06/2017 Reclassificado
Passivo					
Circulante					
		438.164	460.188	458.385	460.188
Depósitos a vista	11	18.653	2.783	18.648	2.783
Depósitos a prazo	11	192.110	226.164	192.110	226.164
Recursos de aceites cambiais	11	57.823	146.269	57.823	146.269
Relações interfinanceiras		412	133	412	133
Obrigações por empréstimos		-	-	3.000	-
		169.166	84.839	186.392	84.839
Outras obrigações					
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		860	619	860	619
Sociais e estatutárias		9.775	-	10.171	-
Negociação e intermediação de valores		2	20	5	20
Fiscais e previdenciárias	12	39.835	24.569	51.217	24.569
Obrigações por recursos de consorciados - grupos encerrados		-	-	898	-
Diversas	13	118.694	59.631	123.241	59.631
		978.178	181.895	978.693	181.895
Exigível a longo prazo					
Depósitos a prazo	11	968.736	117.318	943.224	117.318
Recursos de aceites cambiais	11	487	62.904	487	62.904
Recursos pendentes de recebimento-cobrança judicial		-	-	2.006	-
		8.955	1.673	32.976	1.673
Outras obrigações					
Fiscais e previdenciárias	12	3.216	-	3.216	-
Diversas	13	5.739	1.673	29.760	1.673
		-	-	224	-
Participação de acionistas não controladores					
		-	-	224	-
Patrimônio líquido					
Capital social	15	431.523	259.291	431.523	259.291
Reservas de capital		313.384	178.469	313.384	178.469
Reservas de capital		11.436	-	11.436	-
Reservas de lucros		106.699	80.810	106.699	80.810
Ajuste a valor de mercado - TVM		4	12	4	12
Total do passivo e patrimônio líquido		1.847.865	901.374	1.868.825	901.374

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Banco Agibank S.A.

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receita da intermediação financeira		777.928	Reclassificado 380.841	778.387	Reclassificado 380.841
Operação de crédito	16	764.876	367.474	764.876	367.474
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		9.827	5.013	9.102	5.013
Resultado com títulos e valores mobiliários		3.174	8.048	4.201	8.048
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(33)	279	(33)	279
Resultado de operações de câmbio		84	27	241	27
Despesas da intermediação financeira		(278.822)	(133.707)	(278.444)	(133.707)
Despesas de captação no mercado		(40.353)	(35.073)	(39.855)	(35.073)
Operações de empréstimos e repasses		-	(264)	(120)	(264)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e.	(238.606)	(98.028)	(238.606)	(98.028)
Provisão para outros créditos	7.e.	137	(342)	137	(342)
Resultado bruto da intermediação financeira		499.106	247.134	499.943	247.134
Outras receitas/(despesas) operacionais		(329.229)	(193.200)	(326.456)	(193.200)
Receitas de prestação de serviços	17	2.458	893	16.996	893
Rendas de tarifas bancárias	18	19.265	11.140	19.265	11.140
Despesas de pessoal		(24.390)	(16.505)	(99.744)	(16.505)
Despesas administrativas	19	(293.363)	(171.354)	(204.391)	(171.354)
Despesas tributárias		(36.173)	(16.818)	(52.264)	(16.818)
Resultado de participações em coligadas e controladas		8.599	-	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais		(5.625)	(556)	(6.318)	(556)
Resultado não operacional		714	-	976	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		170.591	53.934	174.463	53.934
Imposto de renda e contribuição social		(70.531)	(23.944)	(74.340)	(23.944)
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	(63.482)	(18.969)	(68.955)	(18.969)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	(7.049)	(4.975)	(5.385)	(4.975)
Participação de acionistas não controladores		-	-	(63)	-
Lucro líquido do período		100.060	29.990	100.060	29.990
Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações		559.824	283.225		
Lucro líquido por ação - R\$		0,1787	0,1059		
Informações suplementares:					
Despesas não recorrentes, líquidas dos efeitos fiscais	24	3.637		3.637	
Lucro líquido recorrente		103.697		103.697	
Lucro líquido recorrente por ação - R\$		0,1852			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Banco Agibank S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social			Reserva de capital	Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Capital social	Aumento de capital	Capital a integralizar		Legal	Estatutária			
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2017		118.469	80.000	(20.000)	-	7.074	43.746	(66)	-	229.223
Incorporação parcial - AGE 31/12/2016 – Homologada em 14/03/2017	15.a.	80.000	(80.000)	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste a valor de mercado – TVM		-	-	-	-	-	-	78	-	78
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	29.990	29.990
Destinações										
Reservas		-	-	-	-	1.500	28.490	-	(29.990)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017		<u>198.469</u>	<u>-</u>	<u>(20.000)</u>	<u>-</u>	<u>8.574</u>	<u>72.236</u>	<u>12</u>	<u>-</u>	<u>259.291</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018		198.469	-	-	-	12.562	110.180	20	-	321.231
Ajuste a valor de mercado – TVM		-	-	-	-	-	-	(16)	-	(16)
Aumento de capital social pela capitalização de reservas AGE 09/02/2018 - aprovado em 02/04/2018	15.a.	101.178	-	-	-	-	(101.178)	-	-	-
Incorporação parcial da Agipar-AGE 09/02/2018 aprovado em 02/04/2018	15.a.	5.337	-	-	-	-	-	-	235	5.572
Incorporação parcial da Questa-AGE 28/02/2018 aprovado em 16/04/2018	15.a. e 15.b.	8.400	-	-	11.436	-	-	-	5.340	25.176
Lucro líquido do período	15.c.	-	-	-	-	-	-	-	100.060	100.060
Destinações										
Juros sobre capital próprio	15.e.	-	-	-	-	-	-	-	(11.500)	(11.500)
Reservas		-	-	-	-	5.005	89.130	-	(94.135)	-
Dividendos	15.e.	-	-	-	-	-	(9.000)	-	-	(9.000)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018		<u>313.384</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.436</u>	<u>17.567</u>	<u>89.132</u>	<u>4</u>	<u>-</u>	<u>431.523</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Banco Agibank S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
			Reclassificado		Reclassificado
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro/(prejuízo) antes da tributação e participações		170.591	53.934	174.463	53.934
Ajustes para reconciliar o lucro líquido/(prejuízo) do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais		234.034	92.800	251.455	92.800
(Reversão)/constituição de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7.e.	238.469	98.370	238.469	98.370
Depreciação e amortização	19	5.432	2.294	6.644	2.294
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	14	3.906	200	10.167	200
Provisão para perdas grupos a encerrar		-	-	376	-
Resultado de títulos e valores mobiliários		(3.174)	(8.328)	(4.201)	(8.238)
Resultado de equivalência patrimonial		(8.599)	-	-	-
Juros sobre obrigações por repasses no exterior		-	186	-	186
Variação cambial de obrigações por repasses do exterior		-	78	-	78
(Aumento)/Redução nos ativos operacionais		(613.281)	(320.415)	(698.538)	(320.415)
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(320)	(20.844)	(320)	(20.844)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(13.151)	(29.212)	(70.367)	(29.412)
Relações interfinanceiras		(880)	(344)	(880)	(344)
Operações de crédito		(606.239)	(263.409)	(606.239)	(263.409)
Disponibilidade em moeda estrangeira		-	4.775	-	4.775
Outros valores e bens		-	56	-	56
Outros créditos		7.309	(11.437)	(20.732)	(11.437)
Aumento/(Redução) nos passivos operacionais		234.297	59.344	243.100	59.344
Depósitos		268.574	81.273	243.057	81.273
Recursos de aceites cambiais		(46.078)	(91.681)	(46.078)	(91.681)
Relações interfinanceiras		365	133	365	133
Outras obrigações		11.436	69.619	45.576	69.619
Imposto de renda e contribuição social pagos		(49.797)	(48.101)	(54.604)	(48.101)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais		(22.156)	(162.438)	(84.124)	(162.438)

Banco Agibank S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Nota	Banco		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Saldo oriundo de participação de não controladores	-	-	161	-
Aumento de capital nas empresas controladas	(2.985)	-	-	-
Aquisição de investimentos	(34)	-	(109)	-
Juros ao capital	-	-	(5)	-
Incorporação saldo cindido Agipar - AGE 09/02/2018	(22.118)	-	-	-
Incorporação saldo cindido Questa - AGE 28/02/2018	(24.967)	-	-	-
Aquisição/baixa de bens de uso próprio	(7.394)	(3.974)	(21.524)	(3.974)
Aquisição/baixa de intangível	(21.628)	(3.164)	(28.656)	(3.164)
Ajuste de avaliação patrimonial	(16)	78	(16)	78
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(79.142)	(7.060)	(50.149)	(7.060)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Incorporação saldo cindido Agipar - AGE 09/02/2018	5.572	-	5.572	-
Incorporação saldo cindido Questa - AGE 28/02/2018	25.176	-	25.176	-
Aquisição de empréstimos	-	-	4.000	-
Principal pago referente obrigação por empréstimos	-	-	(1.000)	-
Principal pago referente obrigação por repasses no exterior	-	(2.565)	-	(2.565)
Juros sobre capital próprio pagos	(14.322)	-	(14.322)	-
Dividendos	(8.522)	-	(8.522)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	7.904	(2.565)	10.904	(2.565)
Diminuição líquida em caixa e equivalentes de caixa	(93.394)	(172.063)	(123.369)	(172.063)
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	4	411.594	211.975	411.594
No fim do período	4	318.200	39.912	288.225
Diminuição líquida em caixa e equivalentes de caixa	(93.394)	(172.063)	(123.369)	(172.063)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Agibank S.A. ("Banco"), nova razão social do Banco Agiplan S.A., anteriormente Banco Gerador S.A., é originado da transferência do controle acionário dos antigos acionistas do Banco Gerador S.A. para a sua antiga controladora Agipar Holding S.A., de acordo com o contrato de compra e venda e outras avenças firmado entre as partes em 2 de maio de 2016 e aprovado pelo Banco Central do Brasil – BACEN, juntamente com o plano de negócios para continuidade das operações do Banco, em 26 de julho de 2016.

O Banco Gerador foi autorizado a funcionar pelo BACEN em 20 de fevereiro de 2009 e iniciou as suas operações no dia 23 de março do mesmo ano.

Em 16 de agosto de 2016 foi alterada a denominação social de Banco Gerador S.A. para Banco Agiplan S.A. e em 10 de janeiro de 2018, com homologação pelo BACEN em 24 de janeiro de 2018, o Banco passou a ser denominado Banco Agibank S.A.

O Banco, com sede na Rua Mostardeiro, 266, na cidade de Porto Alegre – RS, atua como banco comercial e opera com operações de crédito pessoal, crédito consignado, cartão de crédito e cartão de crédito consignado, bem como captação em depósitos à vista e a prazo.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2016, foi aprovada, com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data base em 31 de outubro de 2016, a cisão parcial dos saldos contábeis da Agiplan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ("Financeira") e incorporação no Banco Agibank S.A. com o propósito de otimização operacional, ganhos de eficiência, valor e rentabilidade das sociedades, e consequentemente maximização dos resultados. Os registros contábeis foram efetivados em 31 de dezembro de 2016, data da aprovação do evento, considerando as variações patrimoniais entre essa data e a data base (31 de outubro de 2016) no Banco. Este processo foi homologado pelo BACEN em 16 de março de 2017.

Em continuidade à estratégia de ganho de eficiência administrativa e operacional, em 09 de fevereiro de 2018 os acionistas do Banco aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação dos saldos contábeis da Agipar Holding S.A. com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data base em 31 de dezembro de 2017.

O processo de incorporação da Agipar Holding S.A. pelo Banco Agibank S.A foi submetido à aprovação do BACEN em 15 de fevereiro de 2018 e aprovado em 02 de abril de 2018.

Como consequência da incorporação, as empresas Agiplan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento e Agiplan Administradora de Consórcios Ltda., passaram a ser controladas pelo Banco.

A composição dos saldos objeto da incorporação com base no Laudo de Avaliação Patrimonial, e as variações patrimoniais posteriores são demonstradas abaixo:

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

<u>Parcela do acervo líquido cindido para o Banco Agibank</u>	<u>Agipar</u>
Disponibilidades	439
Títulos e valores mobiliários	340
Devedores diversos	719
Investimentos	22.118
Intangível	50
Outras obrigações - diversas	(18.094)
Patrimônio líquido cindido:	5.572

Com o objetivo de deixar mais transparente a relação das atividades prestadas exclusivamente ao Banco e criar uma estrutura societária com maior capacidade de captação de recursos, em 28 de fevereiro de 2018 o acionista do Banco aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação da Questa Holding S.A., com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data base em 31 de dezembro de 2017.

O processo de incorporação da Questa Holding S.A. pelo Banco Agibank S.A. foi submetido à aprovação do BACEN em 14 de março de 2018 e aprovado em 16 de abril de 2018.

Como consequência da incorporação, as empresas Soldi Promotora de Vendas Ltda., Promil Promotora de Vendas Ltda., Agiplan Corretora de Seguros Ltda., Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda., Banklab Empresa de Tecnologia Ltda., passaram a ser controladas pelo Banco.

A composição dos saldos objeto da incorporação com base no Laudo de Avaliação Patrimonial, e as variações patrimoniais posteriores são demonstradas abaixo:

<u>Parcela do acervo líquido cindido para o Banco Agibank</u>	<u>Questa</u>
Disponibilidades	143
Aplicações interfinanceiras de liquidez	20
Títulos e valores mobiliários	37
Devedores diversos	39
Investimentos	24.967
Outras obrigações - diversas	(30)
Patrimônio líquido cindido:	25.176

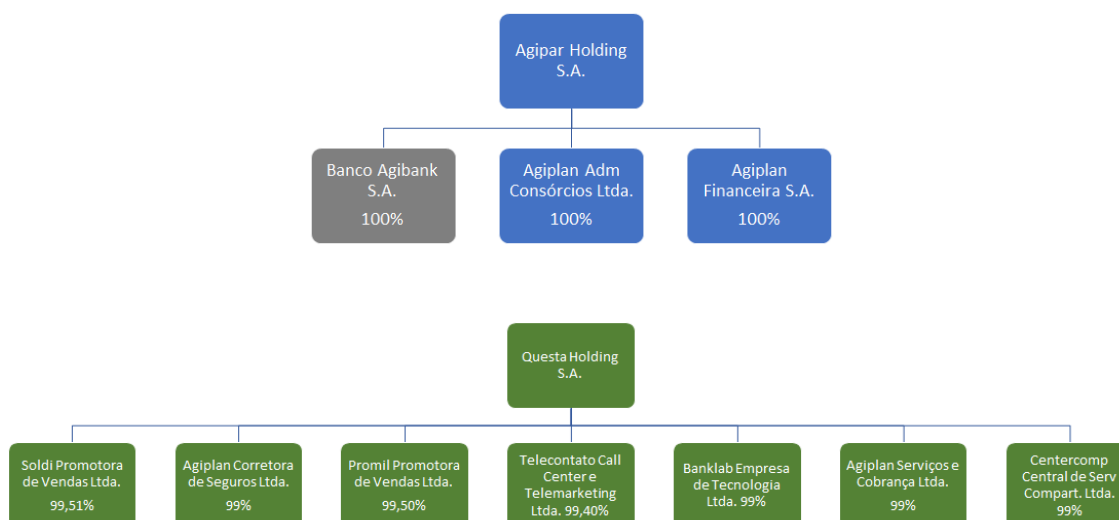
O acervo líquido das controladas diretas da Questa Holding S.A., a Centercomp Central de Serviços Compartilhados Ltda. e a Agiplan Serviços e Cobrança Ltda. foi incorporado pela empresa Nuova Holding S.A., parte relacionada do Banco, com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por perito independente, com data base em 31 de janeiro de 2018.

Banco Agibank S.A.

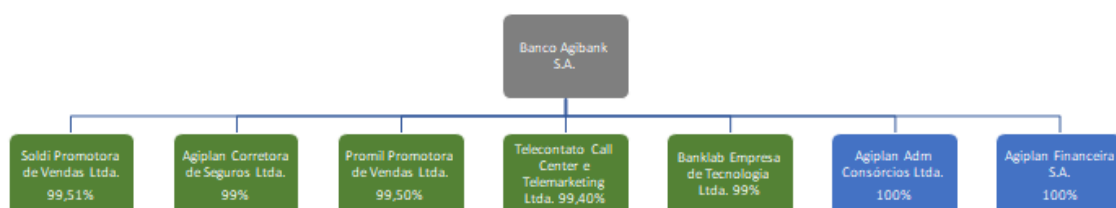
Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

A seguir, o resumo da estrutura societária antes e após a conclusão da reorganização societária descrita acima.

Estrutura antes da reorganização societária:



Estrutura após a reorganização societária:



Consolidando o processo de crescimento operacional e alinhamento às práticas de governança corporativa, em 21 de junho de 2018, com base na documentação constante do Processo SEI N° 19957.004796/2018-36, a CVM deferiu o pedido de registro de emissor de valores mobiliários categoria “A” de que trata a Instrução CVM N° 480/09 para o Banco Agibank S.A.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e normas estabelecidas pelo BACEN e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e com as alterações estabelecidas pela Carta-Circular nº 3.624, de 26/12/2013 e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs 00(R1), 01(R1), 02(R2), 03(R2), 04(R1), 05(R1), 10(R1), 23, 24, 25, 27 e 33(R1) - aprovados pelo BACEN, além das normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, quando aplicável.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Banco e do Consolidado. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados das transações entre o Banco e suas controladas diretas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente à participação de não controladores. As empresas controladas diretas consolidadas em 30 de junho de 2018 são:

Controladas	% de participação
Agiplan Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	100,00%
Agiplan Administradora de Consórcios Ltda.	100,00%
Soldi Promotora de Vendas Ltda.	99,51%
Agiplan Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	99,00%
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	99,40%
Promil Promotora de Vendas Ltda.	99,50%
Banklab Empresa de Tecnologia Ltda.	99,00%

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual o Banco passa a ter o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o controlador, utilizando políticas contábeis consistentes.

Em 14 de maio de 2018, foi submetida à aprovação do BACEN a alteração da denominação social da controlada Agiplan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento para Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (conforme Assembleia Geral Extraordinária de 18 de abril de 2018), e a alteração da denominação social da controlada Agiplan Administradora de Consórcios Ltda. para Agibank Administradora de Consórcios Ltda. (conforme 1ª. Alteração Contratual de 24 de abril de 2018).

A aprovação destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 26 de julho de 2018.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Reclassificação de saldos comparativos

A Administração do Banco, objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial e do seu desempenho operacional e financeiro e a comparabilidade dos saldos entre os períodos apresentados, procedeu às reclassificações no balanço patrimonial, na demonstração do resultado do exercício e no fluxo de caixa relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2017. As reclassificações efetuadas não alteraram o total do ativo, passivo e patrimônio líquido. Tais reclassificações podem ser resumidas como segue:

BALANÇO PATRIMONIAL:

		30/06/2017		
		Originalmente		
	Nota	apresentado	Reclassificações	Reclassificado
Ativo				
Circulante		824.981	-	824.981
Outros créditos		108.056	-	108.056
Adiantamentos	(i)	340	(340)	-
Impostos a recuperar		14.223	-	14.223
Valores a receber de sociedades ligadas		2.775	-	2.775
Créditos tributários		58.786	-	58.786
Devedores diversos	(i)	8.584	340	8.924
Títulos de créditos a receber		23.690	-	23.690
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(342)	-	(342)
Demais contas do ativo circulante		716.925	-	716.925
Realizável a longo prazo		64.120	-	64.120
Permanente		12.273	-	12.273
Total do ativo		901.374	-	901.374

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO:

		30/06/2017		
		Originalmente		
	Nota	apresentado	Reclassificações	Reclassificado
Receita da intermediação financeira		380.841	-	380.841
Despesas da intermediação financeira		(133.808)	101	(133.707)
Despesas de captação no mercado	(i)	(35.071)	(2)	(35.073)
Operações de empréstimos e repasses		(264)	-	(264)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(i)	(98.370)	342	(98.028)
Provisão para outros créditos	(i)	(103)	(239)	(342)
Resultado bruto da intermediação financeira		247.033	101	247.134
Outras receitas/(despesas) operacionais		(193.099)	(101)	(193.200)
Receitas de prestação de serviços	(ii)	12.033	(11.140)	893
Rendas de tarifas bancárias	(ii)	-	11.140	11.140
Despesas de pessoal	(i)	(16.506)	1	(16.505)
Despesas administrativas	(ii)	(55.880)	(115.474)	(171.354)
Despesas de serviços de terceiros	(ii)	(115.476)	115.476	-
Despesas tributárias	(i)	(16.817)	(1)	(16.818)

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Outras receitas/(despesas) operacionais	(i)	(453)	(103)	(556)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		53.934	-	53.934
Imposto de renda e contribuição social		(23.944)	-	(23.944)
Lucro líquido do período		29.990	-	29.990

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA:

		30/06/2017		
Nota	Originalmente apresentado	Reclassificações	Reclassificado	
	Fluxo de caixa das atividades operacionais			
	Lucro (prejuízo) antes da tributação e participações	53.934	-	53.934
	Ajustes para reconciliar o lucro líquido/prejuízo do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais	97.775	(4.975)	92.800
	Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.975	(4.975)	-
	Demais contas	92.800	-	92.800
	(Aumento)/Redução nos ativos operacionais	(325.390)	4.975	(320.415)
	(Aumento) em outros créditos	(16.412)	4.975	(11.437)
	Demais contas	(308.978)	-	(308.978)
	Aumento /(Redução) nos passivos operacionais	11.243	48.101	59.344
	Aumento de outras obrigações	21.518	48.101	69.619
	Demais contas	(10.275)	0	(10.275)
	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	(48.101)	(48.101)
	Caixa líquido (utilizado nas) atividades operacionais	(162.438)	-	(162.438)
	Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(7.060)	-	(7.060)
	Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(2.565)	-	(2.565)
	Diminuição líquido em caixa e equivalentes de caixa	(172.063)	-	(172.063)
	Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa			
	No início do período	211.975	-	211.975
	No fim do período	39.912	-	39.912
	Diminuição líquido em caixa e equivalentes de caixa	(172.063)	-	(172.063)

A natureza das principais reclassificações realizadas encontra-se descrita a seguir:

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

- (i) Reclassificação para adequação da apresentação, baseada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).
- (ii) Reclassificação para adequação da apresentação e para melhor entendimento das operações, dada a sua relevância para o modelo de negócio.
- (iii) Reclassificação para atendimento ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i) *Títulos para negociação* - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii) *Títulos disponíveis para a venda* - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

- iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

A Administração classificou os títulos e valores mobiliários nas categorias títulos disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e para negociação, conforme detalhado na nota 6.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, compostos de operações de futuros, são mensurados na data do balanço a valor de mercado. A valorização ou desvalorização é contabilizada em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

d) Operações de crédito e provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

A classificação do risco das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no *rating* "H", desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

A provisão foi constituída de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito com base na Resolução nº 2.682, do CMN, e legislação complementar. O montante constituído é considerado pela Administração suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação.

As rendas de operações de crédito vencidos há 60 dias ou mais, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

e) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08 e alterações posteriores, o registro contábil da baixa do ativo financeiro está relacionado à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência, de acordo com as seguintes categorias:

- (i) Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios;
- (ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios;
- (iii) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios.

Nas operações da venda ou da transferência de ativos financeiros com transferência substancial dos riscos e benefícios, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

deve ser baixado do título contábil utilizado para registro da operação original, devendo o resultado positivo ou negativo apurado na negociação apropriado ao resultado do período de forma segregada.

f) Operações com cartão de crédito

Os valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização dos cartões para pagamento em estabelecimentos conveniados são contabilizados em "Títulos e créditos a receber", sem característica de operação de crédito. As operações de compras parceladas com juros e parcelamento da fatura são reclassificados para operações de crédito.

g) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

h) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais definidas pela legislação fiscal, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

i) Intangível

No ativo intangível estão registrados os valores relativos a licenças, desenvolvimento de software e o registro da marca, demonstrados ao custo de aquisição, líquidos da amortização linear por taxas que contemplam a sua vida útil econômica.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. O ágio fundamentado na expectativa de resultados futuros é amortizado em consonância com os prazos das projeções que o justificaram.

k) Redução ao valor recuperável de ativo

O Banco e empresas controladas revisam anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

l) Depósitos a prazo e recursos de aceites cambiais

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata die".

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

m) Outros passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

n) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09, do BACEN:

Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre os quais não cabem mais recursos;

Passivos contingentes - classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; e

Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

o) Imposto de renda e contribuição social

i. *Banco e Financeira*

A provisão para imposto de renda corrente é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado, conforme legislação fiscal, acrescida do adicional de 10%. A provisão para a contribuição social corrente é constituída à alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20% para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018 sobre o lucro líquido ajustado, conforme legislação fiscal. A partir de janeiro de 2019, a alíquota da contribuição social retornará a 15%.

Os impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social foram constituídos com base nas alíquotas de 25% para o imposto de renda e 20% ou 15% para a contribuição social, de acordo com o período estimado de realização, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.059/2002 e alterações introduzidas pela Resolução CMN nº. 3.355/2006, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social são registrados no grupo "Créditos tributários" no ativo ou "Fiscais e previdenciárias" no passivo, de acordo com o prazo estimado de realização.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

ii. Corretora

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social é de 9% ambas sobre a base presumida.

iii. Demais empresas

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido, acrescida do adicional de 10%, e de 9% para a contribuição social, ajustados conforme legislação fiscal. Os impostos diferidos, quando aplicáveis, são calculados à alíquota de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

p) Apuração de resultados

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, independente de recebimento ou pagamento.

q) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações do capital social integralizado nas datas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Disponibilidades	54	9	429	9
Disponibilidades em moeda estrangeira	424	-	1.037	-
	<u>478</u>	<u>9</u>	<u>1.466</u>	<u>9</u>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (a)				
Letras Financeiras do Tesouro	74.908	9.999	74.908	9.999
Letras do Tesouro Nacional	128.810	4.010	128.810	4.010
Notas do Tesouro Nacional	73.004	-	73.004	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	41.000	25.894	10.037	25.894
	<u>317.722</u>	<u>39.903</u>	<u>286.759</u>	<u>39.903</u>
Total	<u>318.200</u>	<u>39.912</u>	<u>288.225</u>	<u>39.912</u>

(a) A demonstração do fluxo de caixa inclui, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão representados por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros, cujos vencimentos ocorrerão até novembro de 2018.

	Banco		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Letras Financeiras do Tesouro	74.908	9.999	74.908	9.999
Letras do Tesouro Nacional	128.810	4.010	128.810	4.010
Notas do Tesouro Nacional	73.004	-	73.004	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	51.403	46.738	20.440	46.738
Total	328.125	60.747	297.162	60.747

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	Banco		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Carteira própria				
Títulos para negociação				
Cotas de fundos de investimento	24.678	44.141	77.983	44.141
Títulos de capitalização	-	-	4.375	-
Outros	-	-	37	-
Títulos disponíveis para venda				
Letras Financeiras	5.082	-	5.082	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	23.934	6.661	23.934	6.661
Vinculados à prestação de garantia				
Títulos disponíveis para venda				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (a)	33.265	30.965	33.791	30.965
Instrumentos financeiros derivativos				
Operações de box (b)	-	11.550	-	11.550
Total	86.959	93.317	145.202	93.317
Circulante	37.663	62.352	93.476	62.352
Realizável a longo prazo	49.296	30.965	51.726	30.965
Total	86.959	93.317	145.202	93.317

- (a) Do total das Letras Financeiras do Tesouro, R\$1.054 foram dadas em garantia de operações da bolsa de valores, R\$ 23.115 em garantia da operação com credenciadora de cartão de crédito e R\$ 9.096 em garantia com operações de seguro.
- (b) A operação de box consiste em um conjunto de quatro pontas estruturado com contratos de opção (compras e vendas de puts e call). Os contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo estabelecido, a um preço contratado, cuja liquidação se dará com base no diferencial entre o preço do ativo objeto e o preço de exercício do derivativo negociado. Todas as pontas venceram na mesma data (01/08/2017).

As cotas de fundos, registradas como carteira própria são valorizadas diariamente, através do valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo no site da CVM.

As Letras Financeiras são marcadas na curva, considerando a contabilização do valor de compra do título mais a variação da taxa de juros, desde a emissão do papel até seu vencimento, bem como o *spread* de crédito do emissor.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

As Letras Financeiras do Tesouro são marcadas a mercado, refletindo a precificação atribuída pelos operadores que levam em conta demanda e oferta do papel.

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2018 os saldos de títulos e valores mobiliários do Banco estavam compostos conforme segue:

- i. Títulos mantidos para negociação: o custo atualizado representava R\$ 24.678 (R\$ 44.141 em 30 de junho de 2017) e o valor de mercado representava R\$ 24.678 (R\$ 44.141 em 30 de junho de 2017);
- ii. Títulos disponíveis para venda a vencer em até 12 meses: o custo atualizado representava R\$ 12.986 (R\$ 6.660 em 30 de junho de 2017) e o valor de mercado representava R\$ 12.985 (R\$ 6.661 em 30 de junho de 2017);
- iii. Títulos disponíveis para venda a vencer acima de 12 meses: o custo atualizado representava R\$ 49.289 (R\$ 30.946 em 30 de junho de 2017) e o valor de mercado representava R\$ 49.296 (R\$ 30.965 em 30 de junho de 2017).

Em 30 de junho de 2018 os saldos de títulos e valores mobiliários do Consolidado estavam compostos conforme segue:

- i. Títulos mantidos para negociação: o custo atualizado representava R\$ 79.965 (R\$ 44.141 em 30 de junho de 2017) e o valor de mercado representava R\$ 79.965 (R\$ 44.141 em 30 de junho de 2017);
- ii. Títulos disponíveis para venda a vencer em até 12 meses: o custo atualizado representava R\$ 13.512 (R\$ 6.660 em 30 de junho de 2017) e o valor de mercado representava R\$ 13.511 (R\$ 6.661 em 30 de junho de 2017);
- iii. Títulos disponíveis para venda a vencer acima de 12 meses: o custo atualizado representava R\$ 51.719 (R\$ 30.946 em 30 de junho de 2017) e o valor de mercado representava R\$ 51.726 (R\$ 30.965 em 30 de junho de 2017);

Em 30 de junho de 2018 a diferença entre o valor de mercado e o custo atualizado dos títulos disponíveis para a venda representavam R\$ 4 (R\$ 12 em 30 de junho de 2017), líquido dos efeitos tributários, reconhecido em conta específica do patrimônio líquido.

c) Instrumentos financeiros e derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do BACEN, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção (“hedge”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais a valor justo, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2018, o Banco e suas Controladas não efetuaram transações com instrumentos financeiros derivativos (R\$ 278 de receita em 30 de junho de 2017).

7. Operações de crédito

As operações de crédito são compostas de empréstimos concedidos a pessoas físicas, decorrentes de operações de crédito pessoal, crédito consignado, cartão de crédito e cartão de crédito consignado.

a) Composição das operações de crédito

	Banco/Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Empréstimos crédito pessoal	1.044.724	545.359
Empréstimos crédito consignado	79.325	20.116
Empréstimos cheque especial	10.250	626
Empréstimos cartão de crédito	226.865	46.756
Empréstimos cartão de crédito consignado	154.402	138.094
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(316.943)	(144.706)
Total operações de crédito	1.198.623	606.245
Operações com característica de concessão de crédito (i)	42.159	23.690
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (i)	(790)	(342)
	41.369	23.348
Total operações de crédito e operações com características de concessão de crédito	1.239.992	629.593
Circulante	1.188.719	616.579
Realizável a longo prazo	51.273	13.014
Total	1.239.992	629.593

(i) Refere-se ao saldo de títulos de créditos a receber no total de R\$ 42.159 (R\$ 23.690 em 2017) correspondente aos valores a receber dos usuários de cartão de crédito até a data de vencimento das faturas pela utilização em estabelecimentos conveniados para pagamento de compras e à provisão para outros créditos de liquidação duvidosa no total de R\$ 790 (R\$ 342 em 2017).

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

b) Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	Banco/Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Vencidos	396.474	174.625
A vencer até 3 meses	676.492	414.816
A vencer de 3 até 12 meses	432.529	171.967
A vencer de 1 a 3 anos	33.565	8.763
A vencer de 3 a 5 anos	15.298	3.532
A vencer de 5 a 15 anos	3.367	938
Total	1.557.725	774.641

c) Composição da carteira de operações de crédito por níveis de risco e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	% de provisão	Carteira		Provisão	
		Banco/Consolidado		Banco/Consolidado	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
A	0,5%	895.807	511.664	(4.479)	(2.558)
B	1%	98.644	31.626	(986)	(316)
C	3%	87.890	29.717	(2.637)	(892)
D	10%	79.167	27.828	(7.917)	(2.783)
E	30%	72.401	20.798	(21.720)	(6.239)
F	50%	61.713	30.189	(30.856)	(15.094)
G	70%	43.217	18.847	(30.252)	(13.194)
H	100%	218.886	103.972	(218.886)	(103.972)
Total		1.557.725	774.641	(317.733)	(145.048)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	Banco/Consolidado		Banco/Consolidado	
	30/06/2018		30/06/2017	
	Valor	Carteira	Valor	Carteira
20 maiores	1.193	0,08%	946	0,12%
50 maiores seguintes	2.243	0,14%	1.418	0,18%
Demais	1.554.289	99,78%	772.277	99,70%
Total	1.557.725	100%	774.641	100%

e) Movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

	Banco/Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	186.813	107.045
(Reversão)/constituição de provisões sobre operações de crédito	238.606	98.028
(Reversão)/constituição de provisões sobre outras operações com característica de crédito	(137)	342
Baixas por perdas (compensação)	(107.549)	(60.367)
Saldo final	317.733	145.048

No semestre findo em 30 de junho de 2018, foram recuperados créditos lançados anteriormente a prejuízo no montante de R\$ 26.336 (R\$ 12.080 no semestre findo em 30

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

de junho de 2017) lançados em receitas da intermediação financeira de operações de crédito.

As operações de crédito renegociadas e refinanciadas no semestre findo em 30 de junho de 2018 totalizaram R\$ 557.718 (R\$ 205.990 no semestre findo em 30 de junho de 2017). Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e foram registradas mantendo a mesma classificação de risco e provisão para perdas existente anteriormente à renegociação, havendo mudança na classificação somente após o pagamento significativo da dívida renegociada.

f) Cessões de crédito

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 o Banco e as empresas controladas não realizaram cessões de crédito.

8. Devedores diversos

O saldo de devedores diversos, no total de R\$ 13.745 no Banco e R\$ 23.001 no Consolidado (R\$ 8.924 em 2017 no Banco e Consolidado) é composto, principalmente, por valores a receber referentes à arrecadação das operações de cartão de crédito consignado do órgão concedente e pela arrecadação de empresas de cobrança terceirizadas.

9. Investimentos

a) Composição e movimentação dos investimentos – Banco

	Financeira (i)	Consórcio (ii)	Promotora (iii)	Corretora (iv)	Telecontato (v)	Promil (vi)	Banklab (vii)	Total
Patrimônio líquido	13.406	2.114	17.131	6.202	4.249	8.057	1.238	52.397
Resultado do período (a) (b)	42	(146)	2.620	3.070	1.756	943	376	8.661
Participação societária	100%	100%	99,51%	99,00%	99,40%	99,50%	99,00%	
Valor do investimento	13.406	2.114	17.047	6.140	4.224	8.017	1.226	52.174
Resultado de equivalência (a) (b)	42	(146)	2.608	3.040	1.745	938	372	8.599
Ágio aquisição de investimento (c)	-	6.103	-	-	-	-	-	6.103
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	34
Total do investimento	13.406	8.217	17.047	6.140	4.224	8.017	1.226	58.311

i Agiplan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ("Financeira")

ii Agiplan Administradora de Consórcios Ltda. ("Consórcio")

iii Soldi Promotora de Vendas Ltda. ("Promotora")

iv Agiplan Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda. ("Corretora")

v Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda. ("Telecontato")

vi Promil Promotora de Vendas Ltda. ("Promil")

vii Banklab Empresa de Tecnologia Ltda. ("Banklab")

- (a) Em 09 de fevereiro de 2018, os acionistas do Banco aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação dos saldos contábeis da Agipar Holding S.A.. Como consequência da incorporação, as empresas Financeira e Consórcio, passaram a ser controladas pelo Banco. Em atendimento à Circular BACEN nº 3.017 de 6 de dezembro de 2000, o acervo líquido incorporado contempla o ajuste *pró rata temporis* das operações ativas e passivas e o resultado das referidas empresas até o dia 09 de fevereiro de

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2018. Sendo assim, o resultado do período apresentado, bem como o resultado de equivalência patrimonial, refere-se ao período de 10 de fevereiro a 30 de junho de 2018.

- (b) Em 28 de fevereiro de 2018, o acionista do Banco aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação dos saldos contábeis da Questa Holding S.A.. Como consequência da incorporação, as empresas Promotora, Promil, Corretora, Telecontato e Banklab, passaram a ser controladas pelo Banco. Em atendimento à Circular BACEN nº 3.017 de 6 de dezembro de 2000, o acervo líquido incorporado contempla o ajuste *pró rata temporis* das operações ativas e passivas e o resultado das referidas empresas até o dia 28 de fevereiro de 2018. Sendo assim, o resultado do período apresentado, bem como o resultado de equivalência patrimonial, refere-se ao período de 01 de março a 30 de junho de 2018.
- (c) Em 23 de julho de 2014, a Agipar Holding S.A. (entidade não financeira, incorporada pelo Banco Agibank em 09 de fevereiro de 2018), adquiriu 100% das ações da Via Certa Administradora de Consórcio S.A. (atual Agiplan Administradora de Consórcios Ltda), mediante Contrato de Compra e Venda de Ações Sujeito a Condições Precedentes, operação aprovada pelo BACEN em 06 de maio de 2015. Do valor da aquisição, foi gerado um ágio no montante de R\$ 6.494 (R\$ 6.103 em 30 de junho de 2018), correspondente ao excesso entre o custo de aquisição e o valor justo da participação do comprador nos ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida na data de aquisição. Mediante a incorporação da Agipar pelo Banco, o ágio passou a ser amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram.

10. Imobilizado e intangível

	Banco				Taxas anuais de depreciação/ amortização %
	30/06/2018		30/06/2017		
	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de uso	19.910	(5.653)	14.257	7.651	
Instalações e benfeitorias (i)	618	(35)	583	74	10 a 20
Móveis e utensílios e instalações	1.994	(370)	1.624	1.127	10
Máquinas e equipamentos	2.082	(1.460)	622	1.034	20
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	13.841	(3.528)	10.313	4.969	20
Outros	1.375	(260)	1.115	447	20
Intangível	27.167	(4.291)	22.876	4.622	20
Total – 2018	47.077	(9.944)	37.133		
Total - 2017	18.650	(6.377)		12.273	

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Consolidado				Taxas anuais de depreciação/ amortização %
	30/06/2018		30/06/2017		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação/ amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	
Imobilizado de uso	42.635	(15.271)	27.364	7.651	
Instalações e benfeitorias (i)	4.031	(1.732)	2.299	74	10 a 20
Móveis e utensílios e instalações	7.761	(1.763)	5.998	1.127	10
Máquinas e equipamentos	2.236	(1.514)	722	1.034	20
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	22.906	(8.160)	14.746	4.696	20
Outros	5.701	(2.102)	3.599	447	20
Intangível	34.412	(5.089)	29.323	4.622	20
Total – 2018	<u>77.047</u>	<u>(20.360)</u>	<u>56.687</u>		
Total - 2017	<u>18.650</u>	<u>(6.377)</u>		<u>12.273</u>	

- i. As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas de acordo com o prazo do aluguel das lojas Agibank que varia entre 1 (um) e 5 (cinco) anos.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

11. Depósitos e recursos de aceites cambiais

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	Banco				30/06/2017
	30/06/2018				
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	47.803	162.960	968.736	1.179.499	346.265
Depósitos a vista	18.653	-	-	18.653	2.783
Depósitos a prazo	29.150	162.960	968.736	1.160.846	343.482
Recursos de aceites cambiais	53.118	4.705	487	58.310	209.173

	Consolidado				30/06/2017
	30/06/2018				
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	47.798	162.960	943.224	1.153.982	346.265
Depósitos a vista	18.648	-	-	18.648	2.783
Depósitos a prazo	29.150	162.960	943.224	1.135.334	343.482
Recursos de aceites cambiais	53.118	4.705	487	58.310	209.173

O saldo de depósitos a prazo é composto, principalmente, por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Recibos de Depósitos Bancários (RDB) e Depósitos a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito (DPGE), onde 98,53% da carteira é indexada ao Depósito Interfinanceiro (DI), com taxas variando de 90% a 129% e 1,47% da carteira é indexada à taxa pré, com taxas variando de 8,1% a 15,35% ao ano.

Os recursos de aceites cambiais são decorrentes da incorporação dos saldos da cisão parcial da Financeira em 31 de dezembro de 2016 e referem-se a letras de câmbio captadas a taxas que variam de 97% a 118% do Depósito Interfinanceiro (DI).

12. Fiscais e previdenciárias

	Banco		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Provisão para IRPJ e CSLL	29.603	18.969	31.250	18.969
Obrigações tributárias diferidas	3.216	-	3.216	-
Impostos e contribuições sobre serviços	2.685	1.540	4.003	1.540
Impostos e contribuições sobre salários	1.287	621	6.658	621
PIS a recolher	870	458	1.295	458
COFINS a recolher	5.351	2.820	7.313	2.820
Outros	39	161	698	161
Total	43.051	24.569	54.433	24.569
Circulante	39.835	24.569	51.217	24.569
Exigível a longo prazo	3.216	-	3.216	-
Total	43.051	24.569	54.433	24.569

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Outras obrigações – diversas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Obrigações com pessoal	5.667	2.917	26.873	2.917
Passivos contingentes (nota 14)	5.739	1.673	29.760	1.673
Valores a pagar a sociedades ligadas	28.712	26.062	-	26.062
Estabelecimento de cartão de crédito (a)	39.120	19.797	39.120	19.797
Fornecedores a pagar	14.915	3.250	19.939	3.250
Outros credores diversos	12.149	4.031	13.118	4.031
Devoluções a clientes (b)	1.928	1.807	5.822	1.807
Obrigações por aquisição da Via Certa Administradora de Consórcio S.A.	7.200	-	7.200	-
Obrigações por aquisição do Banco Gerador (c)	8.872	1.142	8.872	1.142
Fornecedores de seguros	131	625	2.297	625
Total	124.433	61.304	153.001	61.304
Circulante	118.694	59.631	123.241	59.631
Exigível a longo prazo	5.739	1.673	29.760	1.673
Total	124.433	61.304	153.001	61.304

(a) Referem-se aos valores a pagar aos estabelecimentos credenciados em decorrência das operações de compra através de cartão de crédito pelos clientes do Banco.

(b) Referem-se a valores a devolver a clientes pendentes de resgate.

(c) Saldos provenientes da incorporação da Agipar Holding, referentes a obrigações junto aos antigos controladores do Banco Gerador, conforme previsto no acordo de compra e venda entre as partes.

14. Passivos contingentes

O Banco e suas controladas possuem passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica “Outras obrigações – diversas” e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Banco		Consolidado	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Trabalhista	Provável	503	503	23.744	503
Cível	Provável	5.236	1.170	6.016	1.170
Total		5.739	1.673	29.760	1.673

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	3.182	1.473	3.182	1.473
Provisão oriunda de empresas controladas	-	-	18.886	-
(Reversão)/constituição de provisão	3.906	248	10.167	248
Baixa por pagamento	(1.349)	(48)	(2.475)	(48)
Saldo final	5.739	1.673	29.760	1.673

Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores (de acordo com o histórico de perdas relacionadas aos processos do Banco), complexidade e posicionamento dos tribunais, bem como quando houver expectativa de desembolso futuro de caixa. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional, de natureza fiscal ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco Agibank S.A. individual e consolidado.

Os saldos de depósitos judiciais relacionados às contingências apresentadas acima montavam R\$ 7.207 em 30 de junho de 2018 (R\$ 690 em 2017) e estavam registrados na rubrica "Outros créditos – Devedores por depósitos em garantia", no ativo realizável a longo prazo do Banco.

Os saldos de depósitos judiciais relacionados às contingências apresentadas acima montavam R\$ 13.683 em 30 de junho de 2018 (R\$ 690 em 2017) e estavam registrados na rubrica "Outros créditos – Devedores por depósitos em garantia", no ativo realizável a longo prazo do Consolidado.

Em 30 de junho de 2018, o Banco era parte passiva em processos cíveis com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 2.329 (R\$ 4.003 em 2017), correspondendo a 779 ações (2.616 ações em 2017), e em processos trabalhistas com probabilidade de perda possível em R\$ 181 (R\$ 816 em 2017), correspondente a 195 ações (22 ações em 2017).

Em 30 de junho de 2018, o Consolidado era parte passiva em processos cíveis com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 2.413 (R\$ 4.003 em 2017), correspondendo a 807 ações (2.616 ações em 2017), e em processos trabalhistas com probabilidade de perda possível em R\$ 10.634 (R\$ 816 em 2017), correspondente a 950 ações (22 ações em 2017).

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social do Banco pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país e é de R\$ 313.384. O capital social está composto por 397.109.375 ações ordinárias e 162.714.612 ações preferenciais sem direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2016, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou o aumento de capital social mediante a cisão do Patrimônio da Agiplan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento no valor de R\$ 80.000, mediante a emissão de 80.000.000 de ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas pela acionista Agipar Holding S.A. e integralizadas mediante a incorporação do Patrimônio, representado por 283.225.304 (ações ordinárias). Na mesma data, foi aprovado para fins de absorção de perdas, contabilizadas em Prejuízos Acumulados, a redução do capital social em R\$ 62.000, passando dos atuais R\$ 260.469 para R\$ 198.469, sem extinção de ações.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 - Contexto operacional, em 09 de fevereiro de 2018 os acionistas do Banco Agibank S.A. aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Agipar Holding S.A. Em decorrência da incorporação, as ações ordinárias do Banco detidas pela Agipar foram canceladas, sendo emitidas 467.109.375 ações ordinárias e 60.156.250 ações preferenciais, sem direito a voto, nominativas e sem valor nominal, resultando no aumento do capital social no valor de R\$ 5.337 e em lucros acumulados no valor de R\$ 235. Nessa mesma data, foi aprovada a capitalização de reservas de lucros no montante de R\$ 101.178, sem a emissão de novas ações. A Assembleia Geral Extraordinária de 09 de fevereiro de 2018 foi aprovada pelo BACEN em 02 de abril de 2018.

Em 28 de fevereiro de 2018, o acionista do Banco Agibank S.A. aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Questa Holding S.A. A incorporação no Banco resultou no aumento do capital social no valor de R\$ 8.400, com a emissão de 32.558.362 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. A Assembleia Geral Extraordinária de 28 de fevereiro de 2018 foi aprovada pelo BACEN em 16 de abril de 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2018 foi aprovada a conversão de 70.000.000 ações ordinárias em 70.000.000 ações preferenciais. O processo foi aprovado pelo BACEN em 11 de maio de 2018.

b) Reserva de capital

Pela incorporação da Questa Holding S.A. descrita no item 15.a acima, o valor de R\$ 11.436 foi destinado para formação de reserva de capital, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de fevereiro de 2018.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

c) Reserva de lucros

Em 09 de fevereiro de 2018 os acionistas do Banco aprovaram a capitalização de reservas de lucros, com exceção da reserva legal, no montante de R\$ 101.178.

d) Destinação do resultado e lucros acumulados

O lucro líquido do período foi de R\$ 100.060, sendo destinado R\$ 5.005 para reserva legal, R\$ 83.555 para reserva estatutária e R\$ 11.500 para juros sobre o capital próprio. Adicionalmente, foi destinado para reserva estatutária o saldo de R\$ 5.575 da conta de lucros acumulados, proveniente da incorporação parcial da Agipar e da Questa,

e) Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme o artigo 52 do Estatuto Social, é assegurada a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos dos artigos 201 e 202, da Lei nº 6.404/76, a ser pago segundo estipulado no artigo 205, § 3º do mesmo dispositivo legal, quando do encerramento do exercício.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

Em 30 de janeiro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária do Banco aprovou a declaração de dividendos intermediários no valor de R\$ 9.000 à conta das reservas de lucros existentes nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Em 20 de abril de 2018, a Diretoria do Banco aprovou a destinação de R\$ 5.300 do lucro líquido do período para pagamento de juros sobre capital próprio. Em 29 de junho de 2018, o Conselho de Administração do Banco aprovou a destinação adicional de R\$ 6.200 para pagamento de juros sobre capital próprio.

	Banco	
	30/06/2018	
	Semestre	Valor por ação (a)
Dividendos e juros sobre o capital próprio		
Juros sobre o capital próprio declarados	11.500	20,542171
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	(1.725)	(3,081326)
Dividendos declarados	9.000	16,076482
Total	18.775	
Dividendos e JCP pagos no período	22.844	

(a) Valor por lote de mil ações expresso em Reais

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

No semestre findo em 30 de junho de 2017 não houve destinação e pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio.

16. Receitas de operações de crédito

	Banco/Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Rendas de empréstimos - crédito pessoal	738.350	355.389
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	26.336	12.080
Rendas de adiantamentos a depositantes	190	5
Total	<u>764.876</u>	<u>367.474</u>

17. Receita de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Rendas de comissões na venda de produtos de créditos	-	-	2.563	-
Rendas de comissões e bonificação na venda de seguros	-	-	8.574	-
Rendas com taxas de administração de consórcios	-	-	2.160	-
Comissões adquirentes de cartões de crédito	2.151	824	2.152	824
Rendas com outros serviços	307	69	306	69
Rendas de serviços prestados a ligadas	-	-	1.241	-
Total	<u>2.458</u>	<u>893</u>	<u>16.996</u>	<u>893</u>

18. Rendas de tarifas bancárias

	Banco/Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Rendas de confecção de cadastro - pessoa física	7.544	4.846
Rendas com anuidade de cartão de crédito	9.256	4.827
Rendas de tarifas bancárias - pessoa jurídica	58	33
Outros serviços diferenciados - pessoa física	1.606	1.129
Outros serviços - pessoa física	801	305
Total	<u>19.265</u>	<u>11.140</u>

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

19. Despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Serviços junto a sociedades ligadas	101.783	77.157	-	77.157
Comissões a sociedades ligadas	79.972	32.638	-	32.638
Serviços de terceiros (processamento de cartão, comissões, etc)	11.477	5.682	71.826	5.682
Serviços do sistema financeiro	31.030	17.853	32.048	17.853
Processamento de dados (aluguel e manutenção dos sistemas)	16.736	11.294	17.618	11.294
Propaganda e publicidade	14.463	10.536	14.484	10.536
Comunicação	7.690	4.316	10.864	4.316
Promoções e relações públicas	3.834	248	4.319	248
Depreciação e amortização	5.432	2.294	6.644	2.294
Serviços técnicos (auditoria, consultoria, etc)	5.589	1.209	6.109	1.209
Viagens	2.993	1.129	3.480	1.129
Provisão para passivos cíveis	3.906	200	10.167	200
Manutenção e conservação de bens	2.450	2.297	6.082	2.297
Aluguéis	1.232	1.219	9.503	1.219
Outras despesas administrativas	4.776	3.282	11.247	3.282
Total	<u>293.363</u>	<u>171.354</u>	<u>204.391</u>	<u>171.354</u>

20. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	Banco	
	30/06/2018	30/06/2017
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	170.591	53.934
Imposto de renda à alíquota de 15%	(25.589)	(8.090)
Imposto de renda à alíquota de 10%, sobre adicional	(17.059)	(5.393)
Contribuição social à alíquota de 20%	(34.118)	(10.787)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	<u>(76.766)</u>	<u>(24.270)</u>
Efeito dos juros sobre o capital próprio	5.175	-
Equivalência patrimonial	3.883	-
Adições/exclusões - permanentes	(250)	(107)
Incentivos fiscais (PAT, doações)	235	195
Adequação da alíquota de contribuição social	(2.839)	-
Outros	31	238
Total de imposto de renda e contribuição social	<u>(70.531)</u>	<u>(23.944)</u>

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	174.463	53.934
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 20%	(72.832)	(24.270)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(3.026)	-
Efeito do lucro de controlada tributado pelo lucro presumido	(1.263)	-
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(77.121)	(24.270)
Efeito dos juros sobre o capital próprio	5.175	-
Adições/exclusões – permanentes	(326)	(107)
Incentivos fiscais (PAT, doações)	313	195
Adequação da alíquota de contribuição social	(2.839)	-
Outros	457	238
Total de imposto de renda e contribuição social	(74.340)	(23.944)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Banco	
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(63.482)	(18.969)
Impostos diferidos:		
Adições/exclusões temporárias	20.308	3.243
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	(27.357)	(8.218)
Total de imposto de renda e contribuição social no período	(70.531)	(23.944)

	Consolidado	
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(68.955)	(18.969)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período s/ diferenças temporárias		
Adições/exclusões temporárias	21.972	3.243
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	(27.357)	(8.218)
Total de imposto de renda e contribuição social no período	(74.340)	(23.944)

Em 30 de junho de 2018, os créditos tributários líquidos apresentaram as seguintes movimentações:

	Banco		Consolidado	
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Saldo no início do período	71.361	80.965	71.361	80.965
Aquisição créditos tributários oriundos de combinação de negócios	-	-	3.592	-
Constituição de crédito tributário	34.718	-	43.836	-
Realização de crédito tributário	(46.507)	(4.975)	(48.437)	(4.975)
Saldo no fim do período	59.572	75.990	70.352	75.990
Ativo circulante líquido	62.788	58.786	73.568	58.786
Ativo realizável a longo prazo	-	17.204	-	17.204
Passivo exigível a longo prazo líquido (nota 12)	(3.216)	-	(3.216)	-
Total	59.572	75.990	70.352	75.990

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

O saldo líquido do crédito tributário do Banco em 30 de junho de 2018 é decorrente de diferenças temporárias ativas (R\$ 61.111), diferenças temporárias passivas (R\$ 5.181) e de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social (R\$ 3.642). A expectativa de realização das diferenças temporárias ativas e do prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social está apresentada abaixo:

	Banco	
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Ano 1	63.973	58.786
Ano 2	317	17.204
Após ano 3	463	-
Total	<u>64.753</u>	<u>75.990</u>

O saldo líquido do crédito tributário do Consolidado em 30 de junho de 2018 é decorrente de diferenças temporárias ativas (R\$ 71.891), diferenças temporárias passivas (R\$ 5.181) e de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social (R\$ 3.642). A expectativa de realização das diferenças temporárias ativas e do prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Ano 1	74.753	58.786
Ano 2	317	17.204
Após ano 3	463	-
Total	<u>75.533</u>	<u>75.990</u>

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

21. Partes relacionadas

As principais operações com partes relacionadas são realizadas com os acionistas e administradores do Banco, empresas controladas e empresas sob controle comum, conforme segue. As transações entre partes relacionadas foram contratadas em condições usuais de mercado.

	Banco			Total	Total
	Pessoas jurídicas Controladas	Pessoas jurídicas Outras	Pessoas físicas Acionistas		
	30/06/2018			30/06/2017	
Ativo					
Aplicações interfinanceiras (a)	30.963	-	-	30.963	31.001
Valores a receber de sociedade ligadas	352	5	-	357	2.775
Passivo					
Depósitos a vista	5	86	148	239	31
Recursos de aceites cambiais (b)	-	-	152	152	698
Depósitos a prazo (c)	25.512	10.670	3.574	39.756	36.332
Valores a pagar a sociedades ligadas (d)	28.712	-	-	28.712	26.062
Resultado do período					
Despesas de captação	(936)	-	(292)	(1.228)	(367)
Rendas de aplicações interfinanceiras	952	-	-	952	1.184
Despesas de serviços de terceiros (e)	(101.783)	-	-	(101.783)	(77.157)
Despesas de comissão	(79.972)	-	-	(79.972)	(32.638)

(a) As captações através das aplicações interfinanceiras são remuneradas a taxas de 100% a 101% do CDI

(b) As remunerações através de recursos de aceites cambiais foram aplicadas a taxas de 112% do CDI.

(c) As captações através de depósitos de certificados bancários são remuneradas a taxas de 100% a 126% do CDI nas pós fixadas e 9,32% a.a. a 9,5% a.a. nas pré-fixadas.

(d) Referem-se ao ressarcimento de despesas administrativas pagas pelas outras empresas do Consolidado.

(e) Referem-se a despesas de teleatendimento, telecobrança, serviços de tecnologia, pós vendas e despesas de comissões pelos serviços prestados pela Soldi Promotora de Vendas (R\$ 51.000) e Promil Promotora de Vendas (R\$ 18.194), Telecontato (R\$ 20.561) e Banklab (R\$ 12.028). As despesas são registradas no resultado no grupo "Despesas administrativas" (nota 19).

Remuneração dos administradores

No período findo em 30 de junho de 2018, os benefícios proporcionados na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores, estavam assim compostos:

	Banco	
	30/06/2018	30/06/2017
Remuneração	2.472	1.268
Encargos sociais	556	285
Total	3.028	1.553

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Outras informações

A Instituição não proporcionou benefícios de curto e longo prazos, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017.

Em 24 de maio de 2018, o Conselho de Administração aprovou o programa de incentivo baseado em ações (*phantom shares*) para a Diretoria Estatutária, contudo, os contratos de outorga não foram celebrados para efetiva implementação do programa. Adicionalmente, a Instituição está planejando implementar um plano de incentivo de longo prazo baseado em ações o qual está sendo desenhado e será devidamente aprovado pelos órgãos competentes.

Conforme legislação em vigor, não foram concedidos financiamentos, empréstimos ou adiantamentos para Diretores, e respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

O gerenciamento de riscos é considerado pelo Banco Agibank um instrumento estratégico fundamental, realizado por unidade independente de gestão de riscos, baseado nas melhores práticas de mercado, com o objetivo de garantir que os riscos aos quais a Instituição está exposta sejam administrados de acordo com o apetite ao risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. O monitoramento é realizado por meio de relatórios diários entregues à Diretoria e principais gestores com comentários de desempenho e demonstrativos de exposição em relação aos limites estabelecidos institucionalmente.

- a) Risco de crédito: refere-se à possibilidade de perdas decorrente do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. Diariamente a área de gestão de riscos realiza testes de estresse da carteira de crédito, medindo os impactos do aumento ou redução da inadimplência nos resultados da empresa e nos demais indicadores de riscos.
- b) Risco de mercado: possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias. O controle de risco de mercado é realizado pela aplicação dos procedimentos instituídos em políticas corporativas. A alocação dos recursos disponíveis do Banco e empresas controladas é feita sempre visando mitigar a exposição ao risco de mercado.
- c) Risco de liquidez: possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O monitoramento do risco de liquidez é realizado diariamente com base em indicadores estabelecidos em política, fluxo de caixa e cenários de estresse, e analisados mediante Comitê específico.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

- d) Risco operacional: é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado. A avaliação dos riscos operacionais é realizada de forma a garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Os assuntos relacionados ao risco operacional são reportados mediante relatórios mensais à Alta Administração e relatórios específicos aos gestores das áreas.

23. Limite operacional (Acordo da Basileia)

Em março de 2013, o Conselho Monetário Nacional (CMN) emitiu um conjunto de normas para implementação das diretrizes da Basileia III, com vigência a partir de outubro de 2013. Dentre as novas alterações, foi introduzida uma nova composição de capital regulamentar.

As instituições financeiras são obrigadas a manter um Patrimônio de Referência (PR) compatível com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e operacional.

De acordo com as Resoluções nº 4.192/13, nº 4.193/13, nº 4.281/13 e nº 4.278/13 do CMN e demais normativos complementares, em 30 de junho de 2018, o Conglomerado Prudencial, do qual o Banco Agibank S.A. é o líder, estava enquadrado nos limites de capital estabelecidos apurando um Índice de Basileia de 18% (17% em junho de 2017).

24. Informações suplementares

Durante o primeiro semestre de 2018, o Banco incorreu em despesas não recorrentes tais como auditoria, consultorias, taxas regulatórias e outros serviços no montante bruto de R\$ 6.612 (R\$ 3.637 líquido dos efeitos fiscais), relacionadas ao processo de obtenção de registro de emissor de valores mobiliários categoria "A", conforme descrito na nota 1 – Contexto operacional. O pedido de registro foi deferido pela CVM em 21 de junho de 2018.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas do
Banco Agibank S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Agibank S.A. (“Banco”), identificadas como banco e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Agibank S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Reorganização societária

Conforme descrito em nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de fevereiro de 2018, foi aprovada a incorporação da Agipar Holding S.A. pelo Banco, na data-base de 31 de dezembro de 2017. O processo de incorporação foi aprovado pelo BACEN em 02 de abril de 2018. Adicionalmente, conforme descrito em nota explicativa nº 1, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2018, foi aprovada a incorporação da Questa Holding S.A. pelo Banco, na data-base de 31 de dezembro de 2017. O processo de incorporação foi aprovado pelo BACEN em 16 de abril de 2018. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco.

1. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Administração exerce julgamento significativo para fins da determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o determinado pela Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Conforme divulgado na nota explicativa nº 7, em 30 de junho de 2018, o saldo bruto de operações de crédito é de R\$1.557.725 mil, para os quais foram constituídas provisões para créditos de liquidação duvidosa de R\$317.733 mil, sendo que durante o semestre findo em 30 de junho de 2018 foram reconhecidas despesas com créditos de liquidação duvidosa, líquidas das reversões efetuadas no período, no montante de R\$238.469 mil.

Consideramos essa área como significativa em função: (i) da relevância do saldo de operações de crédito, sujeitas à avaliação de perda; (ii) da situação econômica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) do julgamento aplicado pela Administração em relação à atribuição de “ratings” que determinam o nível de provisão mínimo individual por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; e (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as operações de crédito; entre outros.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria, incluíram entre outros, o entendimento do processo estabelecido pela Administração, bem como a realização de testes de controles e testes de detalhes relacionados com: (i) a totalidade e integridade dos dados; (ii) a origem das operações, contemplando a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) atribuição de níveis de “rating” por operação ou histórico do tomador de crédito; (iv) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal; e (v) suspensão do reconhecimento de receita sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias e (vi) a adequação das divulgações em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 7, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Realização de créditos tributários

Em 30 de junho de 2018, o Banco possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social apurados sobre prejuízos fiscais/base negativa de contribuição social e diferenças temporárias nos montantes de R\$3.642 mil e R\$66.710 mil, respectivamente. A análise da realização deste ativo fiscal diferido é significativa para nosso processo de auditoria em função da magnitude dos montantes registrados nas demonstrações financeiras consolidadas, e também pela complexidade e subjetividade envolvidas nas projeções de resultados futuros. Estas projeções são elaboradas com base em premissas altamente subjetivas e que são afetadas por expectativas futuras em relação as condições econômicas e de mercado e a realização desses créditos.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros o envolvimento de especialistas tributários e em avaliação de projeções para nos auxiliar: (i) no entendimento e avaliação da metodologia e das premissas utilizadas nas projeções de lucros tributários futuros estimados pela Administração, além do confronto das bases utilizadas para a elaboração das projeções com os registros contábeis; (ii) na análise das adições e exclusões utilizadas como base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social; (iii) avaliação da razoabilidade e recálculo das projeções relevantes, considerando as premissas estimadas pela Administração; (iv) análise dos valores constituídos e realizados de crédito tributário nos últimos períodos; e (v) confronto do total das apurações com os registros contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a constituição e realização dos créditos tributários, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis os critérios e premissas adotadas pela Administração na apuração e no reconhecimento desses créditos tributários, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 20, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

3. Ambiente de tecnologia da informação

As operações do Banco e suas controladas, em razão do volume e complexidade, são altamente dependentes do funcionamento adequado da estrutura de tecnologia da informação e seus sistemas, razão pela qual consideramos o ambiente de tecnologia como um componente relevante no nosso escopo e, conseqüentemente, entendemos ser um dos principais assuntos de auditoria.

O Banco considera que o sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de suas plataformas tecnológicas necessárias ao bom desempenho de suas operações.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em auditoria de sistemas para nos auxiliar nos testes dos controles gerais de tecnologia para os processos de gestão de mudanças e acessos referentes aos sistemas considerados relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo os controles automatizados desses sistemas.

Nossos testes sobre o desenho e operação dos controles gerais de tecnologia da informação e controles aplicativos considerados relevantes para os procedimentos de auditoria forneceram base para que pudéssemos planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos de auditoria, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 31 de julho de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC 1SP214144/O-1